

UM DIA E MEIO

A indicação do filme, *Um dia e meio*, dirigido por Fares Fares (e disponível no *streaming* Netflix), veio de uma querida amiga mediadora, comecei a assistir a ele sem nenhuma expectativa, e ao final da projeção, posso dizer que este foi um dos melhores filmes a que assisti nos últimos tempos. Principalmente pela trama inusitada, pela complexidade e pelo realismo com que são tratados os personagens.

Inspirado em uma história real, este filme sueco conta a história de Artan, um homem que tenta desesperadamente rever sua filha. Armado, ele invade o hospital no qual sua ex-mulher, Luise, é enfermeira e a sequestra, a fim de descobrir o paradeiro da criança. A partir desta situação a trama se desenvolve; o conflito é apresentado através de suas múltiplas facetas, mostrando os diversos pontos de vista de cada personagem. O policial, Lukas, entra como o mediador desta situação, de forma respeitosa e humana, ele conduz com maestria todos os envolvidos para o desfecho do drama familiar.

O cenário para o enredo tem lugar dentro de um carro no interior da Suécia. O desenrolar dos acontecimentos é acompanhado de perto pela polícia e divulgado na imprensa, no momento em que os fatos acontecem.

O filme está repleto de diálogos ricos e densos, nos quais o policial, Lukas, leva os envolvidos a ampliarem suas narrativas, permitindo que se liberem dos lugares sem saída em que eles próprios haviam se colocado. Com respeito, calma e paciência o policial ganha a confiança de Artan, já que ele o vê como uma pessoa em sofrimento com necessidades que precisam ser acolhidas.

Artan é de origem árabe e sua mulher, sueca, portanto sua confiança na condução policial precisou ser trabalhada pelo mediador, Lukas, o qual, pouco a pouco, coloca limites, ao mesmo tempo em que estabelece uma aliança com Artan, procurando atender a suas reivindicações.

Percebemos a potência que tem esta escuta, pois Artan precisava ser escutado, queria ter o direito de ver sua filha, e sua ex-mulher, por desespero, havia deixado a criança com seus pais, no interior.

Todos os envolvidos têm fortes motivações, e o interessante do filme é a clareza com que a história vai se desenrolando, permitindo que, aos poucos, o espectador consiga penetrar na história de cada um e entender suas reais motivações.

Dentro de um carro, os personagens têm espaço e tempo, para falar sobre suas intenções, sua versão dos fatos, de forma genuína e emocional. Isso tem um enorme poder, na medida em que todos podem se escutar de outro lugar, e gradativamente um novo entendimento é gerado.

Os sentimentos de mágoa e rejeição do casal existem, mas eles têm a oportunidade de se explicar um para o outro e de ter uma escuta mais humana com respeito e segurança. Luise, a ex- mulher, conta que teve depressão pós-parto, por isso negligenciou os cuidados com a filha, por sua vez, Artan revela que a traição

**MARIA GABRIELA
MANTAUT LEIFERT**

*Instituto Noos,
São Paulo/SP, Brasil*

que aconteceu não teve nenhum significado para ele, além da busca de revanche. Ambos sentem que amam a filha e querem o melhor para ela.

Ao longo dessa “viagem” vemos nossos personagens se transformando e suas narrativas se aproximando de algo mais humano e corporificado.

Destacamos a seguir, um diálogo digno de uma aula de mediação protagonizado por Lukas e Artan.

Artan: Lukas, você parece um político falando com esse cara (o oficial de negociação).

Lukas: Sim, correto, viagem marítima, repita isto.

Artan: Você deve se impor!

Lukas: Devo evitar problemas de comunicação.

Artan: (gritando) Ele vai para o inferno se não fizer o que eu mando!

Lukas: É importante que todos escutem o que é dito, Artan, principalmente em casos assim. (fala calma)

Artan: Você já passou por uma situação assim?

Lukas: Não, *mas sei como mal-entendidos acabam*. (Fares, 2023)

Esta última frase nos lembra que precisamos cuidar do diálogo, principalmente em uma situação de crise, pois temos que ter em mente que falamos para sermos compreendidos, portanto devemos checar se isso aconteceu. Quantos mal-entendidos aconteceram para que o casal chegasse àquela situação de drama e desespero?

Ao final do filme ocorre outro trecho muito poderoso, também entre Lukas e Artan. Lukas desabafa, contando sobre seus problemas com o filho adolescente que não fala com ele, comenta que traiu a mãe dele; se separou, e magoou sua família. Ele teve escolha, escolheu errado, ele é humano, pediu desculpas, mas o filho ainda não o perdoou. Ele comenta que o problema não é apenas a escolha errada, mas que precisamos reconhecer e suportar que o perdão depende do outro e pode demorar.

Essa fala de Lukas possibilita que Artan perceba que tem escolhas, que ele pode e deve se responsabilizar por aquilo que suas ações vão provocar no futuro, e o faz pensar de que forma ele quer ser lembrado por sua filha. As consequências sempre chegam, por isso, esses momentos de reflexão, nos quais percebemos que somos agentes de nosso destino, são tão importantes.

A ideia de autoria e de responsabilização é muito trabalhada em processos de mediação, a partir dessa reflexão temos recursos para fazer escolhas que nos permitam decidir, com uma perspectiva ampliada, sobre “nossos destinos”.

No filme, após um dia e meio, todos mudaram. Este será um encontro que ficará como um marco em suas vidas. O processo vivido pelos personagens ao longo desta jornada, mostrando suas vulnerabilidades, compartilhando sua dor e travando diálogos profundos entre si, evocam o poder que o ser humano tem de construir pontes, de modo que a compaixão e a reflexão sirvam de alicerce para a ampliação da escuta amorosa de cada um e, assim, se chegue a um sentimento de reparação e reconciliação.

REFERÊNCIA

Fares, F. (Diretor). (2023). *A Day and a Half*. Netflix.

MARIA GABRIELA MANTAUT LEIFERT

Psicologia Social USP, Terapeuta de Casal e Família, Mediadora de Conflitos, Terapeuta Intercultural. Coordenadora da Clínica de Mediação Instituto Noos, Membro da Diretoria APTF gestão 2014/2018 e 2018/2020, Professora e Supervisora na UNIFESP do Curso de Especialização Saúde Mental Imigração e Interculturalidade.

<https://orcid.org/0000-0002-6086-2302>

E-mail: mgmleifert@gmail.com